

Contribuições do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Biologia: experiências formativas da UNILAB para a região do Maciço de Baturité e Países Lusófonos

José Guilherme de Sousa Silva¹

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8297-1627>

Reginaldo de Oliveira Nunes²

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4287-9036>

Resumo

A pesquisa investigou a importância do estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, envolvendo 37 estudantes e egressos do curso. A pesquisa descritiva e qualitativa buscou compreender como o estágio contribui na formação de futuros professores de Ciências/Biologia. Os resultados demonstraram que o estágio serve como ponte entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas e pedagógicas, além de proporcionar um crescimento pessoal e profissional dos participantes. Notou-se uma diversidade de experiências prévias com práticas pedagógicas entre os participantes, que sugeriram uma melhor integração das mesmas desde o início do curso. Os principais desafios observados pelos participantes envolveram aspectos estruturais, pedagógicos e pessoais, maior integração de atividades práticas e ampliação da duração do estágio nas escolas. O estudo destaca, portanto, a importância do estágio na preparação de professores de Ciências/Biologia, com uma formação voltada para a confiança e experiência prática diversificada.

Palavras-chave: formação de professores; ensino de biologia; estágio supervisionado.

Abstract

The research investigated the importance of supervised internship in the Bachelor's degree program in Biological Sciences at the Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, involving 27 students and graduates of the program. The descriptive and qualitative research sought to understand how the internship contributes to the formation of future Science/Biology teachers. The results demonstrated that the internship acts as a bridge between theory and practice, promoting the development of practical and pedagogical skills, as well as fostering personal and professional growth among participants. There was a diversity of prior experiences with pedagogical practices among participants, suggesting a need for better integration of these experiences from the beginning of the course. Participants identified key challenges including structural, pedagogical, and personal aspects, advocating for increased integration of practical activities and an extension of internship duration in schools. The study thus underscores the importance of internships in preparing Science/Biology teachers, emphasizing a curriculum focused on confidence and diversified practical experience.

Keywords: teacher education; biology teaching; supervised internship.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas. UNILAB. Ceará – Brasil. E-mail: guilhermesilva@aluno.unilab.edu.br

² Doutorado em Fitotecnia. UNILAB. Ceará – Brasil. E-mail: reginaldonunes@unilab.edu.br



1 Introdução

A formação docente para o ensino de Biologia é um processo complexo. A formação inicial de professores deve ser fundamentada em conhecimentos sólidos de Biologia e metodologias inovadoras, essenciais no contexto dos desafios contemporâneos da educação, havendo uma necessidade de atualização constante diante dos avanços científicos e tecnológicos (Confortini; Caimi, 2017; Fonseca *et al.*, 2014; Marques *et al.*, 2021; Millini; Ovigli, 2020 ; Santosa; Souza, 2023). Nesse sentido, o estágio curricular supervisionado é uma etapa essencial na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas, pois representa um momento de integração entre teoria e prática, preparando-os para a docência. Ele oferece uma visão antecipada do cotidiano do futuro professor, capacitando-o para lidar com os desafios diários e alcançar seu objetivo principal: facilitar a aprendizagem dos alunos (Brasil, 2001).

O estágio supervisionado deve servir como uma ponte entre a universidade e instituições educacionais da Educação Básica. Essa ligação deve fornecer aos estagiários uma perspectiva da realidade escolar para auxiliar na criação de novos conceitos educacionais. Segundo Krasilchik (2008), a relação entre universidades e escolas não pode ser definida como cobrança ou supervisão das atividades educacionais, mas sim como uma ação cooperativa, com o objetivo de melhorar o ensino. Para Barreiro e Gebran (2006), o estágio é um espaço em que a educação é construída por interações, e não por conhecimento puro entre os diferentes campos de conhecimento. Os autores sustentam que o estágio deve oferecer aos alunos não apenas experiências em sala de aula, mas também o contato com a dinâmica da escola em todas as suas facetas.

Assim, o estágio supervisionado não apenas contribui para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, mas também desperta neles a vocação para o magistério. Ao articular conhecimentos pedagógicos, específicos da disciplina e práticos, ele enriquece a composição curricular dos cursos de licenciatura. As atividades teóricas, práticas educacionais e os próprios estágios supervisionados têm como objetivo proporcionar experiências significativas da profissão docente aos licenciandos. Nesse contexto, o estágio supervisionado prepara os futuros professores para a “práxis” transformadora, como argumenta Pimenta (2006).

Durante o estágio, os licenciandos em Ciências Biológicas enfrentam situações inéditas, mesmo já tendo sido alunos, mas agora com uma nova perspectiva de docente. Esse período é fundamental para analisar questões educacionais, entendendo as necessidades tanto dos alunos quanto dos professores, conforme discutido por Pimenta e Lima (2012).

Sobre esse aspecto, Pimenta e Lima (2012), propõem três concepções distintas para o estágio na licenciatura, sendo elas: como imitação de modelos, como instrumentalização técnica e como superação da dicotomia entre teoria e prática. Para os autores, quando o estágio se transforma em um espaço de investigação sobre, com e para a prática, ele contribui significativamente para a construção da identidade profissional docente, o desenvolvimento e a problematização dos saberes docentes, além de revelar as dinâmicas e os papéis desempenhados pelos profissionais da educação na escola.

Portanto, este estudo visa compreender como o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) impacta a formação dos licenciandos e a relevância das habilidades



adquiridas para suas práticas docentes como futuros professores de Ciências e/ou Biologia da região do Maciço de Baturité e dos Países Lusófonos parceiros.

2 Metodologia

O presente trabalho consistiu em uma pesquisa descritiva e qualitativa realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), abordando diferentes semestres e aqueles que já haviam cursado algum estágio supervisionado. Esta abordagem permitiu descrever e analisar um fenômeno específico dentro do contexto educacional, neste caso, o estágio supervisionado em Biologia na UNILAB.

O estudo se concentra em investigar diferentes aspectos do estágio supervisionado em Biologia, com a participação dos estudantes, suas expectativas, níveis de familiaridade com práticas pedagógicas antes do estágio, importância percebida do estágio na formação docente, desafios enfrentados, habilidades desenvolvidas e sugestões de melhoria.

A metodologia inclui a coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de um questionário estruturado, análise de conteúdo (Bardin, 1977) para categorizar e interpretar as respostas dos participantes e apresentação dos resultados em figuras e quadros. Para investigar a importância do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e as problemáticas associadas, foi elaborado um formulário no Google Forms. A plataforma escolhida, Google Forms, foi selecionada pela sua facilidade de uso e pela capacidade de coletar respostas de forma organizada e segura.

O formulário foi estruturado de forma a abordar aspectos específicos que visavam compreender a perspectiva dos discentes. No formulário constavam dados pessoais (idade e semestre do curso) e dados da pesquisa (Você já realizou algum estágio supervisionado em Biologia, se sim, quais?; Antes de iniciar o estágio, qual o nível de familiaridade você tinha com as práticas pedagógicas em Biologia?; O que você esperava aprender ou vivenciar durante o estágio supervisionado em Biologia?; Na sua opinião, qual a importância do estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas?; Como você acredita que o estágio supervisionado contribui para o desenvolvimento de suas habilidades como futuro professor de Biologia?; Cite três desafios enfrentados durante o estágio supervisionado em Biologia?; Cite três principais aprendizados ou habilidades que você adquiriu durante o estágio supervisionado?; Que sugestões você daria para aprimorar o programa de estágio supervisionado em Biologia na Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB?; Como você acredita que o estágio supervisionado influenciará sua atuação como professor de Ciências/Biologia no futuro?). As últimas questões do formulário foram direcionadas apenas aos licenciandos internacionais oriundos dos países lusófonos parceiros, que consistia em: Você acredita que o estágio supervisionado feito no curso de Ciências Biológicas irá contribuir na sua atuação enquanto docente no seu país de origem? e Quais estratégias poderiam ser adotadas para ter uma aproximação maior do estágio realizado no curso com a realidade educacional dos países de origem?

Também foram levados em consideração os aspectos éticos da pesquisa e para participação os licenciandos assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido demonstrando seu interesse em participar da pesquisa e autorizando a utilização por parte do pesquisador dos dados fornecidos.

A divulgação do formulário aos participantes foi realizada por meio de grupos de WhatsApp. Essa estratégia facilitou o alcance dos participantes e contribuiu para a obtenção



de 37 respostas válidas. Após o encerramento do prazo estabelecido para resposta, o formulário foi encerrado e os dados coletados foram preparados para análise e interpretação.

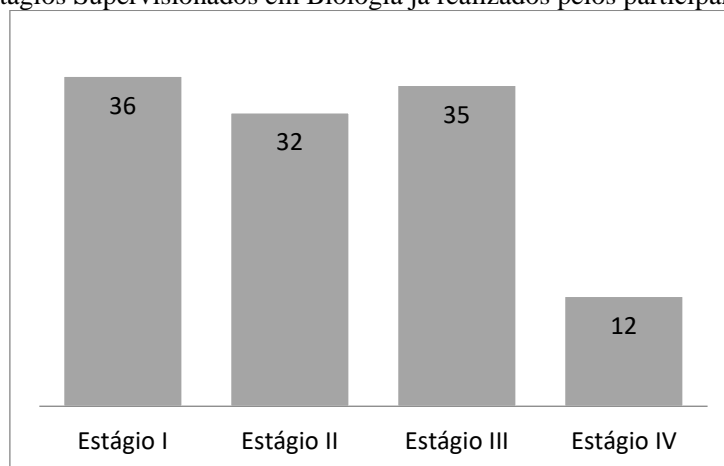
A pesquisa descreve de maneira detalhada as percepções, experiências e opiniões dos participantes sobre o estágio supervisionado fornecendo uma visão abrangente das dinâmicas envolvidas nessa prática educacional.

3 Resultados

Participaram da pesquisa 37 estudantes e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sendo 15 são do gênero masculino e 22 do gênero feminino. Localizada no Maciço de Baturité, Ceará, a UNILAB destaca-se por seu compromisso com a integração entre países lusófonos. Além de atender a região do Maciço de Baturité, estabelece parcerias com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Portanto, o curso de Ciências Biológicas atende a alunos da região do Maciço de Baturité e dos países parceiros. A região, conhecida por sua rica biodiversidade oferece um ambiente propício para estudos em Ciências Biológicas. A UNILAB promove programas acadêmicos que valorizam a diversidade cultural e socioeconômica, incentivando a colaboração em pesquisa e intercâmbios que favorecem a formação dos estudantes e fortalecem os laços entre as nações lusófonas. Assim, é importante também saber como se vem se realizando o estágio supervisionado no curso para atender as demandas formativas de professores tanto para a região do Maciço de Baturité quanto dos países lusófonos, sendo esse o principal objetivo dessa pesquisa.

Partindo dessa perspectiva em relação ao estágio, o primeiro questionamento da pesquisa foi destinado a determinar se os participantes já tinham realizado algum estágio supervisionado em Biologia e, caso fosse positivo, quais. Todos os participantes confirmaram haver participado de algum estágio supervisionado em Biologia. Deste grupo, 36 completaram o estágio supervisionado I, 32 o estágio supervisionado II, 35 o estágio supervisionado III e apenas 12 dos 37 participantes haviam completado o estágio supervisionado IV (Figura 1).

Figura 1 – Estágios Supervisionados em Biologia já realizados pelos participantes da pesquisa.



Dados da Pesquisa (2024)

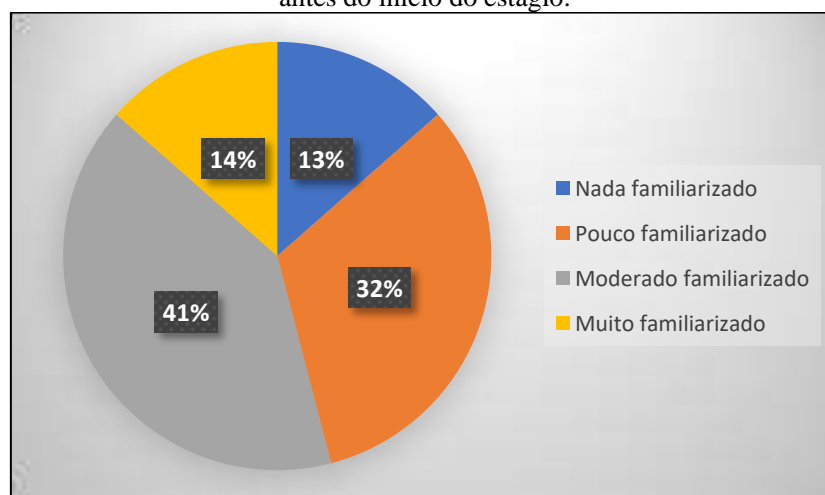


Esses resultados correspondem às exigências formativas do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Durante a licenciatura, os estudantes são introduzidos às disciplinas pedagógicas, que tratam da educação como um pilar fundamental na sociedade. Por meio dessas disciplinas, são apresentados conhecimentos didáticos e práticos que orientam os licenciandos no exercício profissional. As práticas pedagógicas em Biologia representam uma área específica dentro do amplo espectro que engloba os saberes pedagógicos, científicos, empíricos e práticos. No entanto, apenas essas disciplinas não são suficientes para estabelecer um nível adequado de familiaridade dos alunos com as práticas pedagógicas em Biologia. Assim, a segunda questão buscava compreender o nível de familiaridade que os licenciandos tinham com as práticas pedagógicas em Biologia antes de iniciar os estágios supervisionados do curso.

A pesquisa revelou que uma parte significativa dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas apresentava diferentes níveis de familiaridade com práticas pedagógicas de Biologia antes de iniciar os estágios supervisionados (Figura 2).

Figura 2 – Nível de familiaridade dos participantes da pesquisa com as práticas pedagógicas em Biologia antes do início do estágio.



Dados da Pesquisa (2024)

Com os dados, foi possível observar que 14% dos estudantes já possuíam muita familiaridade com as práticas pedagógicas antes dos estágios supervisionados, enquanto 41% estavam moderadamente familiarizados, 32% tinham pouca familiaridade e 13% não tinham familiaridade. Esses resultados indicam lacunas na preparação inicial dos licenciandos, sublinhando a necessidade de melhor integração entre teoria e prática desde o início do curso, para assim, fortalecer as competências pedagógicas essenciais para a formação de futuros educadores em Biologia.

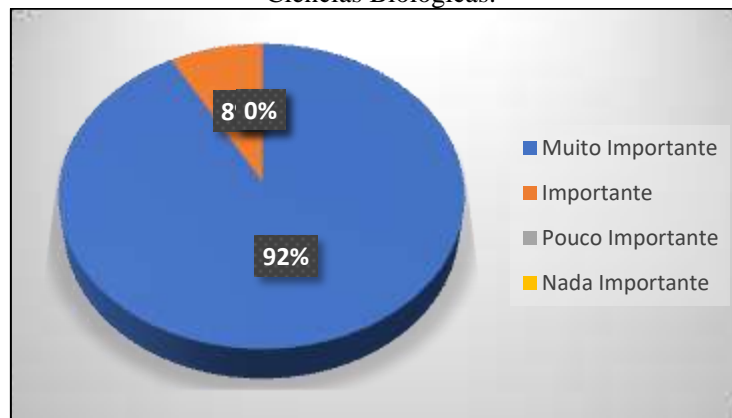
A análise das respostas em relação à questão: O que você esperava aprender ou vivenciar durante o estágio supervisionado em Biologia, revela expectativas variadas os participantes. A maioria expressou o desejo de desenvolver habilidades práticas (39%), indicando um forte interesse em adquirir experiências concretas no campo educacional. Além disso, 33% esperavam conhecer diferentes metodologias de ensino, refletindo a busca por amplos conhecimentos de abordagens pedagógicas que possam ser adaptadas na prática docente futura, sugerindo um desejo de inovação e adaptação às demandas contemporâneas do ensino de Biologia. Outros 23% manifestaram o interesse em aprofundar seus

conhecimentos teóricos durante o estágio, destacando a importância da integração teoria e prática.

As respostas adicionais (5%) abordaram aspectos como o desenvolvimento de metodologias próprias, a compreensão do cotidiano escolar, a identificação das necessidades dos estudantes e a melhoria da postura profissional. Essas expectativas abordadas nessa questão evidenciam a vontade de crescimento pessoal e profissional dos envolvidos, visando não somente o aprimoramento de competências pedagógicas, mas também o fortalecimento da confiança e eficácia no ambiente escolar.

Em relação ao questionamento sobre a importância do estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas, 92% dos participantes afirmaram que o estágio é muito importante, enquanto o restante (8%) considerou importante (Figura 3). Esses dados revelam o reconhecimento da relevância desse componente curricular na preparação docente. O estágio supervisionado tem uma função essencial na formação ao permitir que os licenciandos apliquem as teorias aprendidas em sala de aula em contextos práticos de ensino.

Figura 3 – Importância do componente curricular estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas.



Dados da Pesquisa (2024)

Nesse sentido, os dados da pesquisa revelam não apenas a aceitação, mas também a valorização do estágio supervisionado como um componente curricular primordial na formação docente em Ciências Biológicas. Por meio da integração teoria e prática, há uma preparação dos futuros professores para a transmissão de conhecimentos e promoção de pensamento crítico e investigativo entre os alunos, o que irá contribuir de maneira significativa para o avanço da educação científica e uma prática docente de qualidade.

A análise dos dados referente ao questionamento sobre a contribuição do estágio supervisionado para o desenvolvimento das habilidades dos participantes como futuros professores de Biologia revela que o estágio tem um papel multifacetado e fundamental no desenvolvimento de habilidades. Segundo os participantes o estágio supervisionado proporciona contato direto com a realidade escolar (38%), destacando a importância do mesmo como uma oportunidade de vivência direta no ambiente escolar, o que permite uma compreensão dos desafios e dinâmicas da sala de aula, além de facilitar a integração com o contexto educacional. Também favorece a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos (31%), enfatizando a importância do estágio como um momento de aplicação teórica dos conceitos aprendidos na formação, o que irá consolidar e aprimorar métodos de ensino, preparando para uma docência mais eficaz e reflexiva. E por fim, estimula a reflexão sobre a prática pedagógica (31%), indicando que o estágio não se limita somente a aplicação prática

de conhecimentos, mas também uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, sendo esse processo de reflexão fundamental para o desenvolvimento profissional contínua e para a construção de uma identidade docente sólida.

Para análise do conteúdo das respostas da questão sobre os principais desafios enfrentados durante o estágio supervisionado em Biologia, foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), que envolveu a categorização e interpretação dos dados (Quadro 1).

Quadro 1 – Desafios enfrentados pelos participantes da pesquisa durante o estágio supervisionado em Biologia.

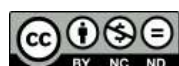
TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Desafios Estruturais e de Infraestrutura	“A precarização do ensino principalmente em instância municipal”
	“Falta de recursos na escola para aulas práticas de laboratório”
	“Engessamento do currículo e do cronograma de aulas”
	“Turmas muito lotadas”
	“Falta de estrutura para práticas de ensino”
Desafios Pedagógicos e de Gestão	“Enfrentamento para ministrar certos conteúdos”
	“Controle do tempo nas aulas ministradas”
	“Preparar aulas específicas para cada turma”
	“Manutenção da disciplina em sala de aula”
	“Desinteresse dos alunos”
Desafios Pessoais e Interpessoais	“Falta de apoio e recursos escolares”
	“Nervosismo e ansiedade”
	“Timidez”
	“Relação estagiário-aluno”
	“Domínio do conteúdo a ser ministrado”
	“Falta de preparo para dar aulas”
	“Falta de confiança para atuar em sala de aula”

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os resultados indicam vários desafios enfrentados pelos estagiários durante o estágio supervisionado em Biologia, abrangendo desde problemas de infraestrutura e de gestão até dificuldades pessoais e interpessoais.

A precarização do ensino, a falta de recursos e resistência da gestão escolar são alguns dos aspectos críticos que afetam diretamente a qualidade do estágio. A necessidade de adaptar os conteúdos às características e realidade da turma e de manter a disciplina em sala de aula são desafios pedagógicos constantes. Em relação ao ponto de vista pessoal, fatores como o nervosismo e falta de confiança para atuar como professor são elementos significativos que os estagiários precisam superar. Esses aspectos elencados nas respostas dos participantes da pesquisa relavam a complexidade do estágio supervisionado em Biologia, incluindo a necessidade de políticas educacionais para apoio tanto de estagiários quanto das instituições, visando à melhoria das condições de aprendizado e o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

Utilizou-se o mesmo critério de análise de conteúdo de Bardin (1977) para as respostas sobre os principais aprendizados ou habilidades adquiridas durante o estágio supervisionado em Biologia (Quadro 2).



Quadro 2 – Principais aprendizados e habilidades adquiridas pelos participantes da pesquisa durante o estágio supervisionado em Biologia.

TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Desenvolvimento de habilidades didáticas	“Planejar o tempo de aula”
	“Desenvolvimento didático”
	“Criação de atividades práticas”
	“Aplicação de diferentes metodologias”
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	“Desenvolver métodos de ensino”
	“Resiliência”
	“Amadurecimento pessoal e profissional”
	“Segurança ao direcionar a sala de aula”
	“Construção da identidade docente”
Gestão de Tempo e Organização	“Empatia pelos alunos”
	“Melhoria na comunicação e habilidades pessoais”
	“Gestão de tempo”
	“Organização do tempo de aula”
	“Prioridades para cumprir prazos estabelecidos”
	“Organização do plano de aula”
“Gerenciamento de tempo e prioridades”	
	“Cumprimento das responsabilidades docentes”

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados dessa questão revela que o estágio supervisionado em Biologia proporcionou aprendizados e habilidades significativas aos participantes. Além de competências didáticas adquiridas, como planejamento de aulas e aplicação de metodologias variadas, destacam-se os aspectos pessoais e profissionais, como o desenvolvimento da resiliência, a construção de identidade docente e a capacidade de estabelecer melhor comunicação e empatia com os alunos.

Assim, o estágio supervisionado prepara os futuros professores de Biologia com habilidades técnicas e pedagógicas, incluindo também o crescimento pessoal significativo, fundamental para uma prática docente comprometida com o sucesso educacional dos seus alunos.

Para a questão sobre que sugestões os participantes teriam para aprimorar o estágio supervisionado em Biologia, foram apresentados os seguintes resultados: maior suporte pedagógico durante o estágio (20%), integração de mais atividades práticas (35%), ampliação do tempo de estágio na escola (30%) e outros (15%). Em relação ao maior suporte pedagógico durante o estágio é importante destacar a necessidade desse suporte, incluindo orientações mais diretas por parte dos supervisores e dos professores da escola, auxiliando os estagiários no desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas. A integração de mais atividades práticas envolve a aplicação de métodos de ensino em sala de aula até a participação ativa dos estagiários na elaboração de planos de aula, execução de experimentos, atividades de laboratório e outras práticas que ampliariam a formação. Sobre a ampliação do tempo de estágio nas escolas, é possível observar que esse fator permitiria uma imersão mais profunda na dinâmica escolar, que hoje só é possível aos bolsistas que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Se o estágio tivesse uma carga horária maior de efetiva participação na escola iria proporcionar mais tempo para aplicação e ajuste das habilidades pedagógicas, além da familiaridade com o ambiente escolar de forma mais completa.



Por último, também foram citadas outras sugestões, como propostas de remuneração para os estagiários, inclusão de modalidades específicas de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, entre outras), formação para gestores das escolas, um único professor para todos os estágios, maior incentivo por parte da universidade, experiências com realidades mais próximas das escolas dos países lusófonos para os alunos internacionais do curso.

Esses dados refletem para uma necessidade de aprimoramento no estágio, se concentrando, de acordo com as sugestões, no aumento da integração prática, em proporcionar mais tempo efetivo na escola, na garantia de suporte pedagógico adequado, o que demonstra uma demanda por uma formação mais prática e alinhada com a realidade educacional.

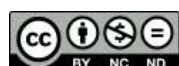
Para a questão sobre como o estágio supervisionado influenciará a atuação dos estagiários como professores de Ciências/Biologia no futuro, utilizou-se da mesma metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Influência do estágio supervisionado na atuação dos estagiários como professores de Ciências/Biologia no futuro.

TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Preparação e Segurança Profissional	“Me deu confiança ao falar com a turma e explicar o conteúdo”
	“Terei maior segurança quando entrar no magistério”
	“Influência na confiança, posicionamento e na constante buscar pela melhoria da educação brasileira”
	“Terei base de como funciona uma sala de aula”
Experiência Prática e Vivência Real da Profissão	“Preparar melhor minha carreira docente”
	“O estágio proporciona experiências e vivências no ambiente de ensino”
	“Foi essencial para entender como é a realidade dos professores das escolas públicas”
Desenvolvimento de Habilidades e Métodos de Ensino	“Acredito que influencie de forma muito importante uma vez que conhecendo o chão da escola e as práticas do dia a dia eu consigo moldar e desenvolver a minha personalidade profissional”
	“Expandindo ainda mais o contato com a sala de aula”
	“Aumentar o leque de metodologias para serem adotadas pelos futuros docentes”
	“Foi através do estágio que pude perceber que o ambiente de sala de aula não é tão assustador”
	“A partir dessas vivências podemos ter uma noção se é realmente isso que queremos, aprender com as vivências de pessoas que já estão na docência há algum tempo”

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados revelam que o estágio supervisionado é importante na preparação dos estagiários para a docência em Ciências/Biologia. Os participantes da pesquisa destacam que o estágio faz com que vivenciem a prática docente, ajudando a compreender melhor os desafios e responsabilidades da profissão, incluindo lidar com a diversidade de alunos nas salas, administrar conflitos, bem como adaptar as práticas pedagógicas às necessidades



específicas dos alunos. As respostas também sugerem que o estágio serve como ponto inicial à construção de uma identidade docente, onde são aprendidas técnicas de ensino, importância da confiança, da adaptação e da constante busca por melhorias.

Para análise da questão sobre a percepção dos alunos internacionais quanto ao estágio supervisionado no curso de Ciências Biológicas da UNILAB e sua contribuição na atuação como docentes em seus países de origem, observamos as respostas e suas implicações.

- a) Metodologia baseada na realidade local: enfatiza-se a necessidade de adoção de metodologias de ensino que levem em consideração a realidade econômica e social dos alunos onde estão inseridos, sugerindo que os estagiários internacionais valorizem a adaptação de materiais didáticos e metodologias de ensino à realidade específica de seus países de origem.
- b) Incentivo à pesquisa sobre o ensino nos países de origem: inclui estudar e entender os desafios educacionais específicos de cada país, proporcionando uma base mais sólida para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o estágio.
- c) Interação com professores e realização de minicursos no país de origem: manter um contato contínuo com os professores dos países de origem, visando ganhar mais experiência e realizar minicursos na área pedagógica, podendo contribuir para que os estagiários internacionais estejam mais próximos da realidade educacional dos seus países.
- d) Comparação entre práticas de estágio da UNILAB e do país de origem: indica a dificuldade em responder devido à falta de conhecimento detalhado das práticas de estágio em docência no país de origem, destacando a necessidade de uma maior pesquisa e comparação entre as práticas educacionais adotadas no Brasil e nos países de origem.
- e) Estudo da realidade africana e do sistema de ensino: poderia incluir a realização de análises ou questionários para compreender melhor as necessidades educacionais dos estudantes africanos integrados na universidade.

De uma maneira geral, os participantes internacionais da pesquisa reconhecem a importância de adaptar as práticas de estágio à realidade local e educacional de seus países, destacando a necessidade de metodologias e materiais didáticos contextualizados. Além disso, destacam a necessidade de mais pesquisa e compreensão dos sistemas de ensino locais para melhor aplicação dos aprendizados adquiridos durante o estágio. Percepções essas que são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias que possam aproximar ainda mais o estágio da realidade educacional dos países de origem dos estudantes internacionais da UNILAB.

4. Considerações Finais

A pesquisa enfatizou considerações importantes sobre o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira na formação de futuros professores de Ciências/Biologia. Os resultados apontaram que o estágio oferece oportunidades significativas para o desenvolvimento de habilidades práticas e pedagógicas, promovendo um crescimento pessoal e profissional dos participantes.

Os participantes da pesquisa ressaltaram diferentes níveis de familiaridade prévia com práticas pedagógicas, indicando uma necessidade de melhor integração desde o início do curso. Reconheceram também a importância do estágio na sua formação, destacando sua relevância para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os principais desafios



enfrentados na visão dos participantes da pesquisa envolvem questões estruturais e pedagógicas, bem como desafios pessoais como nervosismo e adaptação ao ambiente escolar.

As sugestões de melhoria do estágio estão relacionadas ao suporte pedagógico, maior integração de atividades práticas e ampliação do tempo nas escolas. Os participantes destacam que o estágio supervisionado influenciará de forma positiva na sua carreira docente, proporcionando confiança, experiência prática e diversificação nas metodologias de ensino.

Nesse sentido, o estudo destaca a importância do estágio supervisionado como componente curricular fundamental na formação de professores de Ciências/Biologia, proporcionando contribuições significativas para o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal dos licenciandos.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARREIRO, I. M. de F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: Barreiro, I. M. de F. e Gebran, R. A. **Práticas de ensino de estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Parecer CNE 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CONFORTIN, R.; CAIMI, F. E. Constituição e Mobilização de Saberes Docentes: Perscrutando Práticas de Professores de Biologia no Ensino Médio. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 17, n. 1, p. 157–181, 2017. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2017171157. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4414>. Acesso em: 25 jan. 2024.

FONSECA, S. A. R. S.; SHITSUKA, R.; RISEMBERG, R. I. C. S.; SHITSUK, D. M. Biologia no Ensino Médio: os saberes e o fazer pedagógico com uso de recursos tecnológicos. **Biota Amazonia**, v. 4, n. 1, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18561/2179-5746/biotaamazonia.v4n1p119-125>. Acesso em: 25 jan. 2024.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.

MARQUES, W. R.; FERREIRA, N. R.; GONÇALVES, D. P.; ALVES, M. C.; LIMA, C. S.; ASSUNÇÃO, A. V. L. L.; ROCHA, L. F. de B. V.; MARQUES, F. M. R. Identidade profissional em debate – professor (a) você trabalha ou só dar aula mesmo? . **CIS - Conjecturas Inter Studies**, v. 21, n. 4, p. 888–907, 2021. DOI: 10.53660/CONJ-479-540. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/479>. Acesso em: 25 jan. 2024.

MELLINI, C. K.; OVIGLI, D. F. B. Identidade Docente: percepções de professores de Biologia iniciantes. **Ensino e Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 22, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eped/a/VmpN3GSctXLPB4kY3xF3TPB/#>. Acesso em: 25 jan.



2024.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOSA, C. M.; SOUZA, L. H. P. Saber Ensinar: saberes da formação docente e da prática profissional dos professores de Biologia de um Instituto Federal do Espírito Santo.

Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 16, n. 2, p. 53-75, nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1982-5153.2023.e90419>. Acesso em: 25 jan. 2024.

